



Pagamentos com cartões crescem 10,4% no segundo trimestre, movimentando R\$ 1,1 trilhão

*No primeiro semestre de 2025, setor movimentou R\$ 2,2 trilhões, alta de 9,9%
Pagamentos por aproximação já representam mais de 70% das transações presenciais*

As compras realizadas com cartões de crédito, débito e pré-pagos somaram **R\$ 2,2 trilhões** no acumulado dos seis primeiros meses de 2025, com crescimento de **9,9%** em comparação com o mesmo período do ano anterior, de acordo com dados da Abecs, associação que representa o setor de meios eletrônicos de pagamento. O destaque do período foi o resultado obtido no segundo trimestre, período em que os pagamentos com cartões tiveram alta de **10,4%**, movimentando **R\$ 1,1 trilhão**.

Na comparação entre as modalidades, o maior crescimento no semestre foi registrado pelo cartão de crédito, com alta de **14,4%**, que também movimentou o maior volume, de **R\$ 1,5 trilhão**. O segundo mais usado foi o cartão de débito, que movimentou **R\$ 484,8 bilhões (-0,3%)**. Já o cartão pré-pago somou **R\$ 190,1 bilhões**, com crescimento de **4,8%**.

No caso do cartão de crédito, **57,3%** de todo o valor movimentado estão relacionados a transações à vista, enquanto **41,2%** correspondem a compras parceladas sem juros. Em relação à quantidade de parcelas, a maior parte das transações a prazo no cartão (**64,2%**) é feita em até seis vezes sem juros, enquanto **34,2%** são de sete a 12 parcelas e apenas **1,5%** diz respeito a prazos acima de 12 vezes.

Quantidade de transações

No primeiro semestre, o uso dos cartões atingiu **23,2 bilhões** de transações, um incremento de **5,2%**. Isso significa que os brasileiros fizeram, em média, **128 milhões de pagamentos** por dia.

O cartão de crédito foi a modalidade mais usada, com **10,5 bilhões** de transações (alta de **10,4%**), seguido pelo cartão de débito, com **8,1 bilhões (-0,5%)**, e pelo cartão pré-pago, com **4,6 bilhões** (alta de **4,3%**).

Pagamentos por aproximação em alta

Os pagamentos por aproximação via sistema de cartões movimentaram **R\$ 883 bilhões** no primeiro semestre do ano, o que representa um crescimento de **37,1%** em comparação com o mesmo período de 2024. De acordo com a Abecs, em



apenas cinco anos, o pagamento por aproximação passou de **2,2%** para **71,1%** de representatividade nas compras presenciais com cartões no Brasil, sendo assim a inovação em meios de pagamento que mais cresceu nos últimos anos.

Atualmente, os brasileiros realizam, em média, **3 milhões** de pagamentos por aproximação por hora – no primeiro semestre, foram ao todo **13,4 bilhões** de transações, com alta de **24,2%**.

Gastos no exterior

Entre janeiro e julho de 2025, os gastos de brasileiros no exterior, utilizando cartões como meio de pagamento, totalizaram **US\$ 8,2 bilhões (R\$ 47,4 bilhões)**, registrando uma expansão de **5,5%** em relação ao mesmo período do ano anterior. Estados Unidos e Europa representaram, juntos, **80,5%** do total das despesas no exterior, totalizando **R\$ 38,1 bilhões**. Esse valor corresponde a um crescimento de **17%** em relação ao mesmo período de 2024.

Os demais destinos também apresentaram crescimento: América (sem EUA) com **R\$ 4,9 bilhões (+8,7%)**, Ásia com **R\$ 2,6 bilhões (+33,7%)**, Oceania com **R\$ 1,4 bilhão (+250,2%)** e África com **R\$ 332,9 milhões (+24,3%)**.

Já os estrangeiros, segundo dados do Banco Central, gastaram **US\$ 3,2 bilhões (R\$ 18,4 bilhões)** com cartões no Brasil, alta de **12,1%** em relação ao mesmo período do ano anterior.

Compras não presenciais

O uso dos meios eletrônicos de pagamento pela internet e outros canais remotos, como aplicativos e carteiras digitais, movimentou **R\$ 537 bilhões** no primeiro semestre, com crescimento de **16,7%**. O destaque foi para o cartão de débito, que tem registrado crescimento acima da média nos últimos anos. A modalidade continua ganhando cada vez mais espaço nas transações online, com aumento de **20,6%** no primeiro semestre.

Em comparação com o período pré-pandemia, o uso do cartão de débito em compras não presenciais subiu **539,3%** (entre o primeiro semestre de 2019 e o primeiro semestre de 2025), enquanto o cartão de crédito avançou **254,3%** no mesmo período.

Livrarias e profissionais liberais em alta



No primeiro semestre de 2025, o segmento do varejo que registrou maior crescimento em valor transacionado com cartões foi o de livraria e afins, com **38,3%**. Em segundo lugar aparece o setor de roupas, sapatos e acessórios, com alta de **17,7%**, seguido por eletrônicos e eletrodomésticos, com **14,1%**. Autopeças teve alta de **13,4%**, e alimentação, **13,3%**.

Em relação ao setor de serviços, quem liderou o crescimento de valor transacionado com cartões foi o segmento de profissionais liberais, com **36,4%**. Serviços médicos aparecem em segundo lugar, com crescimento de **21,2%**, seguido do setor de seguros, com **17,9%**; cuidados pessoais, com **15,2%**, e turismo e afins, com **14,4%**.

Análise por região

De acordo com os dados da Abecs por regiões do País, o Sudeste movimentou **R\$ 1,1 trilhão** em pagamentos com cartões, com crescimento de **3,2%** – sozinha, a região responde por **53,5%** de todo o valor transacionado no Brasil. As regiões Sul e Nordeste registraram **R\$ 305,5 bilhões**, alta de **15,2%**, e **R\$ 272,5 bilhões**, alta de **16,8%**, respectivamente. O Centro-Oeste movimentou **R\$ 166,6 bilhões**, alta de **12,3%**, e o Norte, **R\$ 84,2 bilhões**, alta de **13,1%**.

Sobre a Abecs

Fundada em 1971, a Abecs representa todos os setores da indústria de meios eletrônicos de pagamento: bancos, bancos digitais, fintechs e outros emissores, credenciadoras incumbentes e independentes, subadquirentes, marketplaces, facilitadoras de pagamento, bandeiras (instituidores de arranjos abertos e fechados), fornecedores de tecnologia, fabricantes de hardware e software, entre outras. Ao todo são 93 associadas ou 96% do setor de meios eletrônicos de pagamento do país.

Informações à imprensa

Diego Casarotti

diego.casarotti@temp.inpresspni.com.br

11 9 8917-0589